

GDF aperta o cerco contra prostituição

JORNAL DE BRASÍLIA 16 ABR 1997

A Secretaria da Criança e Assistência Social vai treinar mais de mil agentes públicos este ano, preparando-os para evitar abusos, exploração e maus-tratos contra crianças e adolescentes. O anúncio foi feito ontem pelo secretário Oswaldo Russo, titular da pasta. Ele afirmou que o GDF tem mantido controle bastante satisfatório, especialmente em relação à prostituição infanto-juvenil, desde o lançamento, em 1996, do Programa Brasília Diz Não à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

No ano passado, foram treinados 600 funcionários públicos das áreas de assistência social, educação, saúde, cultura e segurança, para lidar especificamente com a questão da exploração e do abuso contra crianças e adolescentes. Esses agentes atuaram principalmente em Brasília, onde o problema era mais grave. Para este ano, a expectativa do secretário é de que o programa seja aperfeiçoado e desdobrado para as outras cidades do Distrito Federal.

Exclusão - O início do desdobra-

mento das atividades conjuntas será iniciado pela cidade de Santa Maria, a 26,3 km de Brasília, onde, segundo o secretário, os índices de exclusão social são maiores. "Lá, poderemos contar, também, com o apoio dos médicos de família", afirma Oswaldo Russo, referindo-se a um programa recentemente lançado naquela cidade pelo GDF, que prevê o atendimento médico a domicílio.

Desde o início do programa de combate à prostituição infantil, mais de 300 crianças vítimas de prostituição e maus tratos foram atendidas com ações que vão desde a reintegração familiar e abrigo provisório até o tratamento psicológico na rede pública de saúde do DF. Até fevereiro de 97, foram registrados 640 telefonemas de denúncia para o SOS Criança (fone 1407), que resultaram no fechamento de 30 prostíbulos e na prisão de diversos exploradores da prostituição em Brasília. Segundo o secretário Oswaldo Russo, "o combate ao abuso contra crianças vai continuar, tendo, em uma ponta, os educadores sociais de rua e na outra, a polícia".